

**201 - CONTROLE DA *Brachiaria decumbens* COM GLYPHOSATE
EM APLICAÇÕES SEQUENCIAIS. M.J. Scalea.
MONSANTO DO BRASIL LTDA., Cuiabá, MT.**

A expansão do sistema de plantio direto na região dos cerrados, onde a *Brachiaria decumbens* (capim-braquiária) se constitui numa infestante muito frequente, tem evidenciado a necessidade de maiores informações quanto a eliminação química das touceiras perenizadas desta planta daninha, o que tem sido tradicionalmente feito com glyphosate¹ em doses que vão até 1800 g e.a./ha, aplicadas de uma só vez. O presente trabalho teve por objetivo verificar a eficiência de aplicações sequenciais do glyphosate no controle das touceiras perenizadas do capim-braquiária, buscando doses finais mais baixas do que as normalmente usadas. O ensaio foi instalado na Fazenda Uirapuru, município de Nova Mutum - MT. Os tratamentos testados foram: 2 tratamentos com glyphosate⁽¹⁾ em aplicação única nas doses

de 1080 e 1440 g e.a./ha; 6 tratamentos com aplicações sequenciais de glyphosate nas seguintes dosagens (g e.a./ha): 360 + 360, 540 + 360, 720 + 360, 360 + 540, 540 + 540, 720 + 540; dois tratamentos com aplicações de glyphosate seguidas de aplicações com paraquat² nas seguintes doses (g e.a./ha + g i.a./ha): 540 + 300, 720 + 300; um tratamento da mistura pronta de paraquat + diuron³ na dose de 500 + 250 g/ha em aplicação única, todos eles comparados com uma testemunha não tratada. Os tratamentos sequenciais tiveram as aplicações feitas em 15/10/92 e 27/10/92, com um intervalo de 12 dias entre elas. Nos tratamentos em aplicação única, ela foi feita em 15/10/92. Em 15/10 a aplicação foi feita com solo úmido, temperatura de 31°C e U.R. de 83%. Em 27/10 o solo estava molhado, a temperatura era de 31°C e a U.R. de 91%. Em nenhuma das duas havia orvalho sobre as folhas da braquiária, que representava 60% da cobertura vegetal do solo e tinha de 60 a 80 cm de altura, com touceiras perenizadas e bastante perfilhada. Os herbicidas foram aplicados com um aparelho costal à pressão constante de 2,8 kg/cm² equipado com uma barra de 6 bicos de jato plano 110.03, espaçados de 50 cm, com uma gasto de 240 l/ha de calda. Foi adicionado espalhante adesivo não iônico à calda, nos tratamentos com paraquat e paraquat + diuron, à proporção de 0,2% v.v. Avaliações visuais de controle foram feitas aos 7, 30 e 60 DAP - dias após o plantio da soja - que foi realizado em 04/11. Aos 60 DAP o único tratamento insatisfatório foi aquele com a mistura pronta de paraquat + diuron, com 60% de controle da braquiária, enquanto todos os demais tiveram controle de 100%. Os resultados apesar de preliminares são muito promissores, e se confirmados através de novos ensaios a serem instalados nas estações seguintes, permitirão a recomendação do controle do capim-braquiária a doses bem mais baixas do que as tradicionalmente usadas, representando sensível redução nos custos de produção dos agricultores envolvidos com o plantio direto.